

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

Posição Nacional Novo edificio escolar Factos & Noticias

A guerra civil espanhola deixou de ser um problema estritamente nacional para se projectar no plano internacional. E já porque a guerra se desenrola num país pegado ao nosso, já porque a questão se deslocou para o plano internacional, o nosso país não poderia de forma alguma ficar indiferente ao desenrolar dos acontecimentos.

Pessoas «sensatas» e «imparciais» gostariam que ninguém se pronunciasse aberta e publicamente a favor dos revoltosos—embora pudesse haver manifestações de simpatia pelo governo de Madrid, por ser o governo «legalmente constituído» e, por isso mesmo, para evitar «complicações diplomáticas»; a verdade porém é que, para se manter semelhante posição de «neutralidade», seria mister provar que a luta se desenrola apenas entre espanhóis, sem intervenção de elementos estrangeiros, e que, vencedoras as milícias socialistas de Largo Caballero, Portugal nada teria a temer, nem de longe nem de perto, num futuro próximo ou remoto.

Será possível fazer semelhante prova? Não é. A luta trava-se entre espanhóis dum lado, que batalham pela independência da Espanha no quadro da sua civilização tradicional, e comunistas do outro—espanhóis, franceses, alemães, húngaros ou russos—sob o comando directo de Moscovo, que batalham pela subordinação da Espanha à U. R. S. S. e pelo desaparecimento da própria civilização ocidental. Não se trata dum luta entre dois partidos espanhóis—o que nos seria indiferente; trata-se da luta entre uma força nacionalista—o Exército—e as hordas de canibais marxistas, internacionalistas—o que de maneira alguma nos pode ser indiferente. Se a Rússia comunista venesse a Espanha, a posição de Portugal seria melindrosa dentro de curto prazo, porquanto, sendo objectivo da U. R. S. S. a generalização do regime comunista a toda a Europa, não poderia ela tolerar a existência,

neste recanto da Península, de uma Nação independente e anti-comunista. E diante de tais perspectivas, não há «imparcialidade» nem «neutralidade» que resistam.

Não ha dúvida de que a vida, como Salazar já declarou, se nos vai tornando cada vez mais dura. A quantos dias ou a quantos meses estaremos da guerra?

Se o governo da Frente Popular francesa persiste, apesar dos desmentidos oficiais e officiosos e para satisfazer os desejos ou cumprir as ordens do seu aliado moscovita, persiste em auxiliar materialmente os moscovitas espanhóis, a Itália e a Alemanha tomarão fatalmente a iniciativa de prestar todo o auxílio material às forças do exército espanhol que defendem a civilização. Não podemos prever até que ponto, por parte da Itália o auxílio ao exército espanhol se confundiria com um ataque directo à França; da parte da Alemanha, porém, é lícito pensar que a fronteira espanhola não seria nos Pirineus—mas no Reno. Poderá dizer-se: atacada pela Alemanha, a França teria o auxílio automático da Rússia e a Alemanha teria a guerra na frente ocidental e na frente oriental; mas quem nos diz também que a Rússia ao atacar a Alemanha na Europa não teria logo que se haver com o Japão na Asia?

Como se vê, o problema pode complicar-se extraordinariamente dum hora para a outra. E se juntarmos aos interesses da Itália e da Alemanha os interesses da Inglaterra, que não poderia consentir nunca na instalação dum Estado russo à entrada do Mediterrâneo, poderemos concluir abertamente que a atitude do governo da frente popular francesa está em sérios riscos de lançar fogo ao mundo e de deixar a independência da França nas baionetas alemãs.

E no meio de tudo isto, parece nos desnecessário dizer qual a posição que o interesse nacional nos impõe.

AUGUSTO DA COSTA

Vai a Comissão Administrativa da nossa Câmara construir um edificio escolar, com quatro salas, e para cuja construção, o Estado contribui com um subsídio de 25.000\$.

Segundo nos informam, a Comissão Administrativa vai começar já as obras, contando ainda no presente ano concluir tão importante, como necessária obra.

Não precisamos de realçar o quanto é necessária e representa para a nossa terra, a construção dum edificio escolar, nestas condições.

Figueiró, terra de turismo, cujo progresso todos nós apreciamos, progride dia a dia, num ritmo de desenvolvimento que nós muito admiramos.

E é curioso: O presidente da nossa Câmara, sempre fiel aos seus principios, não se afasta da trajectória que traçou, não se preocupando com a politica baixa que por vezes enfastia estas terras, para só o preocupar a politica de engrandecimento da nossa terra e concelho.

Quando ainda ha pouco mais dum ano, toda a gente não acreditava que sua ex.ª resolvesse o problema da água, hoje já está resolvido, a água vindo de cerca de cinco quilómetros de distancia, já está a funcionar em todos os domicilios.

Obra grande, obra de capital importância para uma terra que quer avançar e progredir, leva-se a efeito em menos dum ano!

O novo edificio escolar, é mais outra obra que ficará a marcar a época florescente do Estado Novo, que tem como presidente Salazar, na nossa terra, no nosso concelho.

A par destas, quantas outras por aí estão, mas que não vale a pena enumerar, pois todos vêm e, aqueles que as não podem ver, pelo menos sentem-nas!

E' que a politica dos homens do Estado Novo, Em Figueiró, é de realizações.

E contra factos da envergadura dos que vimos enumerando, não há campanhas, sejam de que natureza forem, capazes de os destruir.

Os rafeiros latem... mas a cavavana continua na sua senda, a trabalhar em prol dum Figueiró cada vez maior.

E' esta a nossa consolação e de todos os figueiroenses dignos e honrados.

Novas Pontes

Pela Administração Geral dos Serviços Hidráulicos, vão ser construídas duas pontes em cimento armado, a de Chimpeles e a da Arega.

Por esta forma vão ser satisfeitas as justas reclamações dos povos interessados e mais uma vez se prova o carinho e interesse como a nossa Câmara trata os assuntos que lhe estão confiados.

Comemoração da Batalha de Aljubarrota

A comemoração desta data gloriosa da nossa História, no dia 14 do corrente, vai ser um dos acontecimentos nacionais, mais impressionante, destes ultimos tempos.

A esta comemoração assistem o Chefe do Estado, todo o Governo e representações da mocidade escolar, forças da Armada, do Exército, Cruzada de Nun'Alvares, Liga dos Combatentes, Câmaras Municipais, União Nacional, Sindicatos, Casas do Povo etc., etc., de todo o País.

O programa já foi publicado e por ele se avalia, a manifestação nacionalista que vamos presenciar no dia 14 próximo.

Ha Quem não Queira ver...

Figueiró está cheio de gente, que de fora vem aqui passar a época calmosa.

Pensões e casas particulares, já não comportam mais gente, no entanto, todos os dias são procurados alojamentos, para famílias que ainda desejam vir.

Pois apesar disso, há ainda quem não queira ver, que o futuro desta linda terra, está no turismo.

José Baião

Este nosso amigo e incansável defensor dos interesses de Arega, avistou-se na presente semana com o presidente da nossa Câmara, tendo-se falado detalhadamente acerca dos melhoramentos que urge sejam feitos na freguesia de Arega.

O sr. Presidente informou o nosso amigo José Baião que as duas obras mais importantes e que de momento mais interessam áquella freguesia, estrada Municipal e Ponte de Arega, não têm sido descuradas por sua ex.ª, e que o facto da demora da construção da Estrada deve-se a factores vários, mas que espera sejam vencidos.

Quanto à Ponte aguarda-se ordem superior da Administração Geral dos Serviços Hidráulicos, a fim de ser ainda no corrente ano construída.

Este nosso amigo pediu também um subsídio para calçadas e segundas do nos consta, a Câmara vai deferir este pedido.

Novas Escolas

O Estado vai subsidiar com 25.000\$00 a construção de um edificio escolar na vila e 12.000\$00 para construção doutro em Alge—Campêlo.

Estes subsídios já foram publicados no Diário do Governo.

Centro de Saude

Pela Direcção Geral de Saude foi autorizada a criação dum Centro de Saude, nesta vila.

O Centro de Saude vai funcionar a expensas da Direcção Geral de Saude e da nossa Câmara e no edificio do nosso Hospital em dois compartimentos que já se estão a adaptar, para tal fim.

O Centro de Saude vem resolver problemas importantes de assistência para o nosso meio, pois além de médicos e uma enfermeira especializada, fornece medicamentos e assistência de graça às classes pobres para um determinado número de doenças, que oportunamente publicaremos.

O Centro de Saude deve ainda no corrente mês ser inaugurado, ficando Figueiró com mais este melhoramento de Assistência, que é sem dúvida, muito importante para nós e, é o primeiro a ser criado no centro e norte do País. De Santarém para cima, é o primeiro.

Exames de Admissão ao Liceu

Consta que o Director da Escola Secundária da nossa Câmara está dispondo as coisas no sentido de organizar um Curso de habilitação ao exame de admissão ao Liceu, que principiará a funcionar já no próximo ano lectivo.

Apoiamos essa ideia, aproveitando a oportunidade para o felicitar e bem assim a Comissão Administrativa da nossa Câmara, pelo bom resultado obtido pelos alunos da Escola da sua Direcção, tanto no Liceu masculino de José Falcão como no feminino da Infanta D. Maria, em Coimbra.

Dr. Couto Rosado

A fim de passar alguns dias de descanso encontra-se entre nós o sr. dr. Couto Rosado, distinto advogado em Lisboa, que vem acompanhado de sua Ex.ª familia.

Pacificação

Hoje, como ontem, como sempre, somos daqueles que pretendem uma politica de verdadeira pacificação, não só de pacificação nas ruas, mas também de pacificação nos espiritos, feita por uma obra que corresponda às condições económicas, intellectuais, morais e politicos em que nos encontramos.

Somos partidários da paz dos espiritos, contra a utopia anárquica, como contra o não menos anárquico conservantismo, procurando na nossa tradição histórica o justo equilibrio, das forças nacionais. Acompanhamos por isso com fervor, clara e desassombadamente, a obra eminente do Homem que hoje dirige os destinos da Nação.

O NOSSO HOSPITAL

Estamos informados de que, contrariamente ao que o jornal «Diário de Notícias» disse numa local, de Figueiró dos Vinhos, há umas semanas atrás, o nosso hospital estava e está apto a receber doentes, desde que estes, pela gravidade da sua doença, não hajam de ser internados ou tratados nos hospitais de Coimbra ou de Lisboa.

Ultimamente até, mercê de uma generosa oferta da casa comercial «Lusalite», a Mesa Administrativa da Misericórdia adquiriu uma marquinha, do melhor que se encontra nas casas da especialidade, e mais material cirúrgico que já permite fazerem-se no hospital observações e operações de certa importância.

Também contratou, a mesma Mesa, subsidiada pela Câmara Municipal do nosso Concelho, um enfermeiro com longa prática de serviço e de farmácia, proporcionando assim a todos que ao hospital tiverem necessidade de se acolher, o ensejo de serem convenientemente tratados.

Em presença destas informações, achamos que o autor da referida local se enganou, fazendo afirmações gratuitas, ou então fê-lo propositalmente e, neste caso, só temos a verberar o seu mau gosto.

Sobre este assunto consultámos ainda, e com muito agrado, a Comissão Administrativa da Misericórdia e esta deu-nos todas as informações, acrescentando que tem andado com obras de reparação no hospital, contando melhorar ainda suas condições sob todos os pontos de vista, não esquecendo contudo prosseguir nos seus esforços para que a continuação das obras no novo hospital se não faça esperar muito e que, para tal fim, já fez seguir novamente para as repartições competentes a planta reformada do primitivo projecto.

Inspecções Militares

Realizam-se neste concelho, no presente mês de Agosto de 1936, pelas 9 horas da manhã, nos dias abaixo designados:

Dia 22—Aguda, Arega e Campêlo.
Dia 24—Figueiró dos Vinhos.

CARTEIRA

Com curta demora e de visita a seu filho o nosso amigo e colaborador Sr. dr. Alfredo Carvalho, veio a esta vila no principio da semana a Ex.^{ma} Sr.^a D. Arlinda Ferreira de Carvalho, professora em Coimbra.

—Encontra-se nesta vila em gozo de férias, a Ex.^{ma} Rr.^a D. Lucília Lopes, digníssima professora oficial em Lisboa, que vem acompanhada de sua Ex.^{ma} Irmã.

—Para a Nazaré, onde vai passar as suas merecidas férias, em casa de seus pais, retirou a Ex.^{ma} Sr.^a D. Ilda de Jesus Remígio, professora do ensino primário em Aldeia de Ana de Aviz e esposa do Sr. Constantino David dos Reis, ajudante do Conservador do Registo Predial desta vila.

—Vindo do Brasil—Santos, encontra-se no Carapinhal o nosso assinante sr. João Simões a quem apresentamos a boas vindas.

As Delegações Olimpicas a Caminho de Berlim

A delegação de atletas que representarão Brasil nos jogos Olímpicos de Berlim é constituída como se sabe por 2 pugilistas, 2 ciclistas, 8 jogadores de basket ball, 5 esgrimistas, 4 atletas, 7 atiradores, 17 nadadores e 4 treinadores. A Federação Brasileira de Desportos enviara possivelmente mais uma delegação composta de 50 pessoas: para o acampamento da juventude desportiva irá um grupo de 30 estudantes brasileiros. As primeiras delegações já se encontram na capital alemã onde foram festivamente recebidas.

A Grande Exposição «Alemanha» em Berlim

Na grande exposição «Deutschland» que os visitantes dos jogos Olímpicos terão ocasião de admirar em Berlim, haverá também a primeira locomotiva que inaugurou em em 7 de Dezembro de 1835 a locomoção ferroviária na Alemanha. Esta locomotiva foi reconstruída das peças que existiam nas oficinas dos caminhos de ferro alemães, á base de desenhos do seu construtor, Robert Stephenson, de modo que hoje está em condições de circular na minuscúla via ferrea da exposição «Alemanha». O maquinista vestiu-se de fraque e chapéu alto, como ha cem anos, e os bilhetes serão eguaes aos que se vendiam em 1835, constituindo uma interessante recordação para quem visitar o curioso certame.

Serviço de Olimpíadas na Camara de Comércio e Industria de Berlim

A Camara de Comércio de Industria de Berlim organiza um serviço olimpico de 15 de Julho a 31 de Agosto de 1936 na sua sede, Berlim NW 7, Dorotheenstrasse 8. A finalidade desse serviço é de prestar informação sobre exportação, alfandega e transportes a todos os interessados bem como esclarecer todas as questões económicas. Esse serviço é levado a efeito por empregados conhecedores de linguas para maior facilidade de entendimento com os interessados estrangeiros.

ESTUDANTES

Já se encontram na vizinha Aldeia de Ana de Aviz em casa de suas famílias os briosos estudantes Fernando e Manuel Herdade e o seu primo José Herdade Telhada que concluíram as provas de aptidão o primeiro em Coimbra e os dois seguintes em Lisboa.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

José Henriques, Figueira—Varzeas
José Mendes, Argentina
Augusto Gomes da Costa, Lisboa

GÊLO

VENDE - SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pera

Pensão em Figueiró dos Vinhos

Completamente modificada, acaba de reabrir a antiga **Pensão Preciosa** na Rua Dr. António José de Almeida, em frente ao Largo dos Paços do Concelho, junto ao **CAFÉ CARDOSO**

Optima comida à Portuguesa, boas cammas, o maximo asseio e preços módicos

Para hóspedes permanentes, preços mais baratos

Figueiró dos Vinhos, 25 de Julho de 1936.

Manuel Carlos Cardoso Furtado

Aos Ex.^{mas} Clientes da Alfaiataria Progresso de Figueiró dos Vinhos

O proprietário deste estabelecimento, vem por este meio informar a sua vasta clientela, que a sua oficina desde Janeiro próximo passado se encontrava fechada, servindo apenas alguns clientes particularmente. Porém dado o grande interesse com que alguns interessados, se lhe tem dirigido, pedindo a reabertura do seu estabelecimento resolveu fazer essa vontade, abrindo novamente na presente semana, e com aqella boa vontade que sempre teve de bem servir os seus clientes.

Os seus conhecimentos tecnicos, são por numerosas pessoas muito apreciados; pois que, presentemente pode enfrentar-se com os seus colegas de mais competência; provando com argumentos a quem o exigir.

Vestir um fato feito na Alfaiataria Progresso é ter a certeza de vestir com elegância.

Recebem-se aprendizes, e pessoal com algumas habilitações, (cominações a combinar).

Edital

Jayme Eloy Moniz, Engenheiro — Chefe da 2.^a circunscrição Industrial.

Faz saber que; António Lopes Roldão, requereu licença para instalar um forno de padaria incluído na 3.^a classe com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio, situado na Praça da República, freguesia e concelho de Pedrogão Grande, distrito de Leiria, confrontando ao norte e nascente com o requerente, ao sul com a via publica e ao poente com a Praça da Republica.

Nos termos do Regulamento das Industrias insalubres, incómodas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste Edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito ou examinar o respectivo processo nesta Circunscrição com sede em Lisboa, Rua de S. Pedro de Alcantara n.º 45 — 2.º

Lisboa 14 de Fevereiro de 1936, secretaria da 3.^a Circunscrição Industrial

O Engenheiro Chefe

Jayme Eloy Moniz

Propriedades em Pedrogam Grande

Uma casa de habitação em Progam Pequeno

Vendem-se

Informam: Pedrogam Grande — Manuel Rodrigues
Pedrogam Pequeno — Dr. Augusto Henriques David. 4-1

EDITAL

Manuel Simões Barreiros, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico que a Comissão Administrativa da sua Presidencia, por deliberação tomada em Sessão Ordinária realizada em 29 do presente mês, resolveu prorrogar por 90 dias o prazo para quaisquer pessoas ou entidades, que tenham interesses com a Camara, se apresentarem na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis, das dez ás dezassete horas.

Findo aquele prazo não será atendida qualquer reclamação.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais publicos e do costume.

Figueiró dos Vinhos, e Camara Municipal, 31 de Julho de 1936.

O Presidente da Camara
a) Manuel Simões Barreiros

EDITAL

Doutor Manuel Simões Barreiros, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos

Faz publico que no próximo dia 20 do mês de Agosto, pelas catorze horas e na Sala das suas Sessões, instalada provisoriamente na casa dos Magistrados, se procederá á arrematação das seguintes obras, cujas condições e projectos se encontram patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das dez ás dezassete horas:

Edificio Escolar de Figueiró dos Vinhos

1.º—Construção das paredes
2.º— Fornecimento de can-tarias

3.º— Fornecimento de madeiras para o vigamento e barrotamo em cerne de Eucalipto.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor

EDITAL

Manuel Simões Barreiros, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico, e de harmonia com o disposto no Art. 4.º e seu § 1.º do Decreto-Lei n.º 25.756, de 16 de Agosto de 1935, modificado pelo Decreto-Lei n.º 26.832 de 27 de Julho findo, e da deliberação tomada em Sessão Ordinária realizada em 29 de Julho ultimo, que todos os proprietários de prédios urbanos situados na área da vila e cujo rendimento colectavel minimo seja igual ou superior a 100\$00, e que ainda o não fizeram, devem no prazo improrrogável de 15 dias, solicitar a sua ligação á rede geral de distribuição de águas, a fim de não ficarem incursos na penalidade estabelecida no Art. 28.º do Decreto n.º 13.166 de 28 de Janeiro de 1927.

E para conhecimento de todos e não se alegar ignorância, se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais publicos e do costume.

E eu, Armando Carvalho de Encarnação, chefe da Secretaria da Camara o subscrevo.

Figueiró dos Vinhos e Camara Municipal, 1 de Agosto de 1936.

O Presidente da Camara

a) Dr. Manuel Simões Barreiros

Mobiliá para Colégio

Vende se, de 2.^a mão, nesta vila e também algum material didactico. Quem pretender dirija-se a esta redacção

que vão ser afixados nos lugares mais publicos e do costume. E eu, Armando Carvalho de Encarnação, chefe da Secretaria da Camara o subscrevo.

O Presidente da Camara

(a Manuel Simões Barreiros

EDITAL

Manuel Simões Barreiros, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico que a Comissão Administrativa da sua Presidencia deliberou, em sua Sessão Ordinária realizada em 29 de Julho findo, prorrogou até ao fim do mez de Agosto corrente, o prazo para os exploradores e negociantes de resina-gem neste concelho apresentarem na Secretaria da Câmara; em todos os dias uteis, das dez ás dezassete horas, uma relação das feridas ou incisuras negociadas ou exploradas durante este ano, neste concelho, sob pena de ficarem incurso na penalidade estabelecida pelo Art. 2.º do Edital desta Câmara de 30 de Junho de 1928.

Para constar se passon o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

E eu, Armando Carvalho da Encarnação, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevo.

Figueiró dos Vinhos e Câmara, 1 de Agosto de 1936.

O Presidente da Câmara

a) Manuel Simões Barreiros

COLÉGIO DE NUN'ALVARES

TOMAR

Resultado dos exames dos nossos alunos no Liceu de Sá da Bandeira — Santarém

7.º ano de Ciências 9 alunos; aprovados 8
7.º ano de Letras 2 alunos; aprovados 2
5.º ano 9 alunos; aprovados 8
1.º, 2.º e 3.º anos 3 alunos; aprovados 3
Exame de admissão ao Liceu 15 alunos; aprovados 14
2.º grau 4 alunos; aprovados 4
4 alunos do 7.º ano fizeram 6.º e 7.º anos num só ano lectivo

Foi, sem dúvida, o Colégio que melhores resultados alcançou no Liceu de Santarém

Externato e Internato instalados em dois dos melhores edificios da cidade.

Preços muito reduzidos relativamente aos outros Colégios do País

Visite as nossas instalações
Consulte os nossos preços

6-1

Maçãs de D. Maria

A. J. ALVES

COM

Carreira Diária de Camionetes entre
Maçãs e Coimbra

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo)

AUTOMOVEL DE ALUGUER

Horário e Itinerário

Maçãs.....	Partida	6,55	Coimbra.....	Partida	16,30
Barqueiro.....	"	7,15	Pastor.....	"	17,40
Chão de Couce...	"	7,30	Pontão.....	"	18,10
Pontão.....	"	7,55	Chão de Couce..	"	18,30
Pastor.....	"	8,15	Barqueiro.....	"	18,50
Coimbra.....	Chegada	9,30	Maçãs.....	Chegada	19,05

Desde 16 de Maio a 30 de Setembro a saída
: : : : de Coimbra é ás 17 hora : : : : 24-5

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C. de Ferro — Telefone 701

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
2.ª publicação

Faz se saber que por este juizo e sua 2.ª secção, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando André Lopes, casado, proprietário, com o seu domicilio no lugar da Abrunheira, freguesia de Aguda, desta comarca, mas actualmente ausente em parte incerta do Brasil, para no prazo de dez dias a contar daqueles éditos, impugnar, querendo, a acção de processo sumário que lhe movo e a outros Adelino Antunes Pintasilgo, casado, industrial, residente na vila do Avelar, comarca de Ancião, Figueiró dos Vinhos 9 de Junho de 1936.

O Chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
Bravo Seria

Ulisses António da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-17

Preços da Fábrica

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

**Ourivesaria e Relojoaria
CONFIANÇA**

DE

**Manuel Lourenço G. dos Santos
FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Esta antiga e muito acreditada casa vem, por este meio comunicar ao Ex.º Público que acaba de receber da Suissa dois tipos de relógio de bolso, que têm sido vendidos, até à data, ao preço de 105\$00 escudos, e agora ao mesmo relógio, faz-se o preço de 60\$00 e outros a 70\$00 escudos.

São garantidos por 5 anos não partindo nada

Além da baixa destes dois tipos de relógio, resolveu esta firma dar também grande baixa de preços em todos os outros relógios de bolso, de sala, joias finas e um grande sortido de estojos próprios para brindes.

Por este motivo de grande baixa de preços, a qualquer pessoa que precise de alguns artigos pede-se o favor de visitar esta casa, que será atendida com toda a atenção e encontrará realmente preços vantajosos

Nesta casa fazem-se consertos garantidos em relojoaria, ourivesaria e máquinas de costura.

Compra ouro velho por mais alto

preço que qualquer outra casa

Julho de 1936

CONSULTORIO DENTARIO

DE

A. MARTINS NUNES

Doenças da boca e dentes
Dentes Artificiais

Consultas todos os Sábados
e Domingos

Praça JOSÉ MALHOA
FIGUEIRO DOS VINHOS

Fechado temporariamente

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e sóros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-
mada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Carreira de Camionetes

ENTRE

**Castanheira de Pêra
e Lisboa**

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYS

Rua da Palma — Lisboa

Empreza de Camionetes de Cabaços, L. da

Horário de Verão da carreira de passageiros entre Figueiró dos Vinhos e Tomar

Previne-se o Ex.º publico que esta carreira inaugurou no dia 20 de Junho o novo horário em vigor até 31 de Outubro.

As Terças, quintas-feiras e sabados:

Sai de Figueiró ás 4,50, chega a Tomar ás 6,55 dando ligação ao comboio que chega a Lisboa ás 11,35, e de Julho em diante liga a uma camionete que sai de Tomar para Leiria e Nazareth.

Regressa de Tomar ás 20,45 depois de ter recebido os passageiros que saíram de Lisboa ás 17 horas ou ás 18,06, e chega a Figueiró ás 22,50

Esta carreira é a mais rápida para quem precise de ir a Lisboa tratar de negócios, facilitando a IDA E VOLTA A LISBOA NO MESMO DIA, COM UMA GRANDE ECONOMIA, pois para estar em Lisboa tantas horas uteis como estava até aqui, indo em qualquer outra carreira num dia, e voltando no seguinte, deixa de pagar um dia e uma noite de hospedagem, e deixa de perder um dia para o regresso.

Com o pequeno sacrificio de sair de casa uma hora mais cedo, o publico pode tomar o café em sua casa e vir novamente jantar, no mesmo dia, depois de ter estado bastantes horas em Lisboa, ou qualquer outra terra.

Outra enorme vantagem é o facto de, tanto a ida como a volta, se efectuaram ás horas mais frescas do dia, o que não é para desprezar nesta quadra.

As 2.ª, 4.ª, 6.ª feiras e Domingos

Sai de Figueiró ás 6,10 e chega a Tomar ás 14,10 e chega a Figueiró ás 18,15.

Pela manhã

FIGUEIRO DOS VINHOS

Exames do 2.º grau

Coisas e... coisas

É sempre com gosto e alegria que vejo os novos a expandirem as suas ideias, a criticar o mundo e portanto a si próprios os seus hábitos e seus costumes. Também folgo em ver que os novos, novos no físico e na idade, mas já mais adultos no pensar e nas acções, começam a trilhar, digamos assim, entram no caminho que a sorte atrás lhes deixou. Quantas vezes um novo encara a vida por um prisma diferente do que seria vista por um já adulto!... Lá estamos nós, os novos, a querer consolidar as nossas ideias, o nosso modo de ver as coisas—livre e sem paixões—para termos que vencer a inércia—pasmosa do século passado—dos velhos!!! É pena... que estes, os depositários da experiencia, orientem aquêles... ambos guiados pelas luzes do século em que vivemos e a que, necessariamente, nos temos que adaptar. Gosto imenso, de ver que os novos emitam, em publico e em letra redonda, as suas ideias, coordenando-as, mostrem que têm miolos e que ao discutir, se sirvam deles e não dos músculos. A nova geração, a nova camada, traz nova luz, novo raciocínio, novas ideias, métodos novos e aí de nós se assim não fôr. Continuar o passado, serviremos simplesmente de elos entre a geração passada e a futura, na cadência e ritmo habituais, seria o mesmo que ir-nos despedaçando, fofalivelmente, num abismo, no abismo do amanhã.

Novas ideias, mas sempre novas, acções dignas e de caracter, são as insignias indispensáveis às gerações futuras. Elas têm absoluta necessidade de entrar nos campos da verdade, da honra e da dignidade e deixar os processos nojentos que infelizmente a sociedade de hoje adopta.

A humanidade, ingrata aos seus bem-feitores e principalmente na sua louca mocidade, mais tarde, ao trilhar o caminho da vida, desta vida de riso e tristezas, ao sabor do mundo, na altura em que a natureza espera tomar conta do barão—orientar a bússula—recua, medita, arrepende-se e então dá a mão à palmatória. Acordou, porém, tarde e de tarde já não passa. A ingrãudão dos homens é muito grande, é enorme, suplanta mesmo a gratidão. Há quem diga—e eu concordo—que, hoje em dia, quem quiser fazer bem, já não tem a quem. Para quê? Estender a mão amiga, protegendo o, a um quidam, a um alejado, que ao ver-se a andar bem, sem necessitar já das muléttas (digamos dssim) dessa não, a morde, a inveja, a avilta, a abandona, mais a odeia!!! Porém, outros há que dizem: faze bem, não olhes a quem. Estes encaram as coisas pelo lado do sentimentalismo, encaram-nas tomando-as d'onde vêm e dando-lhes um desconto de 100%; mas outros, verdadeiros realistas, encaram a vida pelo seu prisma real e são—o da realidade. Já Pedro, nas suas preciosas fábulas, ao contar o caso da vibora e do homem que a aqueceu no seio, ao vê-la hirta no chão, é espelho da ingrãtidão humana. Assim, mal a vibora recuperou os sentidos, logo que pode ser senhora da sua animalidade; mal se achou em condições de poder agradecer ao seu bem-feitor, mordeu o no seio, naquele seio amigo que a havia aquecido, que a salvara da morte; a vaga do bem fazer ha-de vir sempre mais tarde ou mais cedo.

Assim, são, infelizmente, os ho-

No distrito de Leiria, a 72 quilómetros da sua sede, fica a linda e rica vila de Figueiró dos Vinhos—uma das mais progressivas e prósperas de toda a região.

Bem servida de estradas, situada em local pitoresco e aprazível, cheia de encantos, com um parque enorme e frondoso, a linda vila de que nos estamos ocupando é já hoje um local escolhido por muitas pessoas que têm o bom gosto de viajar e sabem escolher os locais de veraneio, pois não só a sede do concelho, como toda a região que a cerca, constitui um lugar privilegiado para o repouso fortificante e sadio, que pena é não seja mais conhecido.

As ruas são amplas, arejadas, com edificações de bom estilo, erguidas com fino recorte arquitectónico e bom cunho português, destacando-se, entre estas, a «Casa do Arcipreste» e o «Casulo», onde morreu Mestre Malhóa, e onde concebeu os quadros mais belos da sua obra imorredoura.

O Zêzere corre em apertado leito, por entre uma paisagem de beleza imponente e selvagem—inegualável.

Duas entidades têm trabalhado à porfia para realizar os melhoramentos de que Figueiró dos Vinhos hoje se ufana e que a tornam exemplo das terras progressivas: A comissão administrativa do Município e a Comissão de Iniciativa e Turismo.

A primeira a composta pelos dedicados filhos da terra, que lhe querem com entranhado amor, sr. dr. Manuel Simões Barreiros, presidente; Manuel dos Santos Abreu, vice-presidente; e Manuel Lourenço Gomes dos Santos e Tenente Carlos Rodrigues Manata, vogais, acumulando o último com as funções de administrador do concelho.

A Comissão de Iniciativa e Turismo, que tem o mesmo presidente que o Município, é composta, também, pelos srs. Carlos Rodrigues Manata, Francisco Rodrigues Ferreira, Manuel Lourenço Gomes dos Santos e João Luiz Júnior—pessoas que em serviços prestados têm demonstrado exuberantemente o muito que amam a sua terra, e quanto a gostam de ver aliada e progressiva.

A obra realizada por estes dois grupos de homens impõe-se a todos os habitantes de Figueiró dos Vinhos e, mais do que isso, a todo o País, pois que tudo quanto seja feito a favor de qualquer região onde de todas elas, é feito a favor da Pátria querida; porque assim é, justifica-se plenamente que neste número especial do «Diário da Manhã», dedicado ao progresso regional da Nação, uma entrevista com o principal impulsor do progresso de Figueiró dos Vinhos, o sr. dr. Manuel Simões Barreiros, que tudo tem feito para realizar as justas e legítimas aspirações do seu povo.

São suas as seguintes palavras.

— É certo que eu e os meus colegas da vereação, alguma coisa temos feito a favor de Figueiró dos Vinhos e do seu povo ordeiro e laborioso, mas com isso nada mais temos feito do que seguir o exem-

plum: mordeu o seu semelhante logo que este já lhe não é útil.

Oxalá as gerações do amanhã e de hoje, livres de questiunculas, tendo numa mão a verdade pura possam sempre atirar a noutra a gratidão com que possam agradecer, se lembrem das vergonhas presentes e passadas de toda a humanidade quanto à sua gratidão e falta de verdade.

plum que nos vem do alto e cumprir um dever que nos é grato ao coração.

E depois num comentário apropriado:

— De resto este belo povo tudo merece e tudo lhe é devido pelas suas magnificas qualidades.

Pedimos em seguida ao sr. Simões Barreiros que nos enunciasse os principais melhoramentos do concelho, depois da gloriosa revolução de 28 de Maio, e este prontamente acedeu, mas não sem primeiramente nos ter dito:

— Esta obra não é minha nem daquele: é de todo o povo que nos honra com o seu auxilio, e das esferas superiores que nos ajudam com a sua confiança.

— Sem dúvida um dos mais importantes melhoramentos realizados consistiu na instalação da central hidro-eléctrico, ficando toda a vila esplendidamente iluminada.

— E no capítulo de urbanização, tão necessário de estar sempre bem cuidado num local de turismo?

— Calçaram-se todas as ruas de menos movimento, macadamizando-se e alcatroando-se as principais.

Construíram-se dois jardins públicos segundo projecto de técnicos especializados e um dos quais—o Jardim Parque—com os seus modernísimos candieiros de iluminação, poderia figurar, sem desdouro, em qualquer cidade de primeira categoria.

Alindaram-se os principais largos e praças da vila, sendo iluminados por colunas com duplos e modernos candieiros. Entre aqueles, merecem especial destaque os que se denominam «António José Pimenta» e «José Malhóa».

Instalaram-se os telefones na vila e nos principais centros rurais, ficando tudo ligado à rede geral do País.

— O problema das águas?

Ficou completa e definitivamente resolvido, assim como a sua distribuição aos domicílios, outra velha aspiração dos habitantes desta terra, aliás justa, pois se não compreendia que houvesse uma terra de turismo sem água canalizada.

— No capítulo estradas, a obra realizada também é importante?

— Construiu-se uma estrada municipal da sede do concelho a Campelo; outra de Aguda à estrada que segue para Pombal e outra às Fragas de São Simão.

«Repararam-se os caminhos de todas as freguesias e entre outros, os da Lavandeira, Carapinha, Bairrada, Aldeia da Cruz, Alge, etc.

«A ponte sobre o Zêzere na Bairrada e com ela a estrada que liga com a Beira Baixa, por Sernache do Bonjardim, foi finalmente construída também. Repararam-se as estradas de ligação com as linhas de caminho de ferro.

«Como consequência disto, surgiu o desenvolvimento do transporte de mercadorias e passageiros, ficando agora a vila de Pombal a menos de uma hora de percurso.

— Mas não terminou, aí, a obra realizada pelas entidades oficiais de Figueiró dos Vinhos?

Acordamos, tragamos ao amanhã novas ideias, novos horizontes, novos ideais, mas... respeitamos, sempre, os nossos antepassados. É preciso varrer dos costumes da sociedade os que eles têm de mau, o que ela tem de pôdre, para que o amanhã seja filho do passado, sim, mas um filho são, puro, moral, leal, verdadeiro e grato ao seu semelhante. Há-de ruir, infalivelmente, o

«Instalou-se o posto de Identificação Policial, e de tal maneira que foi louvado pelo sr. dr. Balbino do Rêgo, instalou-se a Secretaria Judicial; Secretaria de Finanças; criou-se e instalou-se a Agência da Caixa Geral de Depósitos; demoliu-se o inestético edificio da cadeia e adaptou-se um outro em local afastado do centro da povoação.

Oficialmente, fazendo justiça a desejos repetidamente manifestados, foi Figueiró dos Vinhos considerada estância de turismo, e não admira, pois que poucas localidades têm tantas condições para o ser.

Figueiró dos Vinhos, senhora de inexcelsas belezas naturais, foi finalmente, e muito justamente elevada a estância de turismo.

Um hospital novo, que será dos melhores da provincia, está também em via de conclusão e por cada dia que passa, sem um destalecimento continuam a surgir novas obras, novos melhoramentos—destacamos a ampliação dos Paços do Concelho que já está concluída.

Eis a obra, a traços largos, obra que se patenteia aos olhos de todos; mas se muito ha feito, não pára aqui a obra renovadora dos grandes amigos da terra que dia a dia, hora a hora, sem descanso, trabalham para a tornar mais linda e mais próspera, para lhe dar mais atractivos e maior grandeza. Justifica-se, assim, a pergunta que então fizemos:

— Mas outros melhoramentos também importantes, estão em via de realização?

— Pensamos levar a cabo outros melhoramentos que a seu tempo serão conhecidos, mas todos eles de interesse para esta terra.

«Construção duma estrada desta vila à sede da freguesia de Arega, a continuação da estrada de Campelo a Alge, e a construção dum edificio escolar com quatro salas e beneficiar todos os caminhos e fontes de todo o concelho.

Pelas declarações que acima ficam, claras, francas, desassombradas, feitas pelo illustre presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e digno procurador à Câmara Corporativa, declarações que são testemunhadas por todos quantos conhecem aquele concelho, e que encerram afirmações que se referem a factos que são aplaudidos por todos os seus habitantes, se verifica o que tem sido a obra realizada no ridente e laborioso concelho, que tem progredido mais nos últimos dez anos, que nos cem anos anteriores.

Figueiró dos Vinhos dá um belo exemplo a muitas outras regiões, e os primeiros anos da Revolução Nacional ficarão na história como sendo os mais belos e progressivos da sua vida.

N. R.—Só hoje nos é permitido publicar as referências que o «Diário da Manhã», fez respeitantes ao nosso concelho, no seu número especial de 28 de Maio.

Por esta publicação se avalia como é apreciada a obra levada a efeito pelo nosso Director e como é justamente considerada.

Conforme noticiamos, realizaram-se os exames do 2.º grau nesta vila, cujo júri foi formado pelos professores João Antonio Semedo de Figueiró, D. Maria Herminia do Amaral Aguiar, da Jarda, Arega e D. Ilda de Jesus Remigio, de Aldeia de Ana de Aviz.

Os resultados, por escolas, foram os seguintes:

Escola feminina de Campelo—Ilda dos Reis Silva e Olin-da da Conceição Martins, aprovadas.

Escola masculina de Campelo—Arnaldo da Conceição Simões, José Joaquim Rosa de Matos e Lúcio dos Santos Matos, aprovados.

Escola mixta de Funtão Fundeiro—Joaquim Simões Nunes e Mário dos Santos Ferreira, aprovados.

Escola mixta de Vilas de Pedro—António Henriques de Abreu, Emidio Henriques da Silva, Joaquim Henriques Vinhas e José da Costa Pedro, aprovados.

Ficou um reprovado

Ensino doméstico—Marcolino da Silva Ladeira, do Fontão, Antonio Estevão da Silva, do Cercal e Armino dos Reis Morais de Figueiró, aprovados.

Escola feminina de Arega—Ilda dos Santos Baião Serra, aprovada.

Escola masculina de Arega—João Luiz, Aprovado

Escola mixta da Jarda—Maria da Conceição Baião e Natividade Gonçalves Antunes, aprovadas.

Escola mixta da Lomba da Casa—Almerinda da Assunção Quintas, Isilda da Conceição Silva, Maria Fernanda de Azevedo Correia, Henrique José Mendes, Henrique Varanda Dias e Vital Estevão da Silva, aprovados.

Escola mixta de Aguda—Maria de Lourdes Simões, aprovada

Escola mixta da Ponte de S. Simão—Zamira de Jesus Alexandre e Benigno Duarte Moreira, aprovados.

Ficou um aluno reprovado.

Escola mixta do Bairrada—Armando Coelho de Castro, distinto, Anselmo Nunes da Silva e José Mendes da Silva, aprovados!

Escola mixta de Aldeia de Ana de Aviz—Alexandre Nunes Herdade, Eduardo Quaresma Pimenta e Raul Simões Quaresma, aprovados.

Ficou um aluno reprovado.

Escola feminina de Figueiró—Emilia Adelaide Coelho Alfaca, Judite Baptista das Dóres Almeida, Laura Maria Simões Rodrigues e Maria Júlia Nunes Curado, aprovadas,

Escola masculina de Figueiró—Osório Dias da Gama, Artur da Conceição Pais, Almerindo do Carmo David Rei e José João da Conceição Godinho, distintos; Carlos Ferreira de Oliveira, Fernando de Almeida Rijo, Fernando da Conceição Ferreira, Helder Amável Soares de Almeida, Ivo de Araujo Lacerda, Joaquim da Conceição Mendes, João Simões Leitão, José da Conceição Raposo, Lourenço Caetano de Oliveira, Manuel Clemente Baptista, Manuel da Conceição Martins, Manuel Nunes da Silva, Manuel Quaresma Ferreira e Rui Fernandes Morais Paulo, aprovados.

As familias e professores, os nossos parabens.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura